



**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"**

Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone:
(16) 3749.1017

Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008

Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

PERÍODO DE ESTUDO EM CASA - DISTANCIAMENTO SOCIAL – COVID-19

EJA - LÍNGUA PORTUGUESA – 6ª série

5ª SEMANA - 2º SEMESTRE

PROFª. Helena Maria Lourenço

E.M.E.B. JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ.

- **Olá, queridos alunos!**
- **Vamos continuar com o estudo dos gêneros textuais.**
- **Em primeiro lugar você deve fazer a leitura.**
- **Quem puder imprimir, é só responder e colar no caderno. Que não puder, copie no caderno e depois responda.**
- **Faça tudo com atenção, capriche e bons estudos.**

Leia com atenção o texto. Em seguida, responda às questões interpretativas propostas:

Uma amizade impossível

Amos e Bóris me convidaram para embarcar na sutileza de sua amizade desde o encontro com a capa. O jogo de cores entre o título/autor e o sol/baleia é inteligente e a pintura leve com um traço bem delineado do rato e da baleia juntos e serenos nos instiga a descobrir quem deles é o Amos e quem é o Bóris.

Pela ilustração já presumi que o livro era antigo e fui até a última página para ler sobre o autor. Ali encontramos o que queríamos saber, nada mais nada menos. Descobrimos quem é o William Steig, o que fez e como foi importante em sua época. O livro é de 1971. Volto, então, para o início e redescubro a obra, agora com um olhar mais precioso.

De maneira sutil e aventureira, Steig narra, em um diálogo constante entre imagem e texto, a amizade dos dois mamíferos que só é possível devido aos acidentes e encontros ocasionais que a vida lhes dá. Sem subestimar o leitor, muito pelo contrário, instigando-o cientificamente com as leis da biologia e eventos da natureza as personagens vão nos contando da amizade impossível que criam. Amizade subversiva e perigosa, mas que ao mesmo tempo deve, ao final, ser submetida às leis da natureza.

Um não pode viver no mar, nem o outro em terra firme. Este é um fim que vamos entendendo ser a dura verdade e que dele não podemos escapar. Na penúltima página, quando os dois amigos se despedem com lágrimas nos olhos, nos vemos também doídos por dentro. Não conseguindo sustentar a emoção da separação buscamos, logo, a próxima página, mas ali só há o alento da constatação de desamparo humano. Encontramos o ratinho sozinho na página em branco, olhando longe para o vazio; um vazio de saudade, que se faz tão presente que chega a conversar com a tristeza que eu também sinto.

Irene Monteiro. Disponível em: <<https://revistaemilia.com.br>>. 09 de dezembro de 2018(Com cortes).

Questões

Questão 1 – Identifique o objetivo da autora do texto lido:

-) noticiar um fato.
-) divulgar um livro.
-) contar uma fábula.

Questão 2 – Em “Uma amizade impossível”, a que amizade o texto se refere?

R: _____

Questão 3 – No segmento “Pela ilustração já presumi que o livro era antigo [...]”, o verbo destacado poderia ser substituído por:

-) “supus”.
-) “descobri”.
-) “compreendi”.

Questão 4 – A autora do texto expõe uma opinião sobre o livro “Amos e Bóris” na passagem:

-) “O jogo de cores entre o título/autor e o sol/baleia é inteligente [...]”
-) “Um não pode viver no mar, nem o outro em terra firme.”
-) “[...] os dois amigos se despedem com lágrimas nos olhos [...]”

Questão 5 – Na frase “[...] a amizade dos dois mamíferos que só é possível devido aos acidentes e encontros ocasionais que a vida lhes dá.”, a expressão grifada indica:

-) um fato que soma ao fato anterior.
-) um fato que é a causa do fato anterior.
-) um fato que se contrasta com o fato anterior.

Questão 6 – Escreva por extenso o ano de publicação do livro “Amos e Bóris”:

R: _____

Questão 7 – Na oração “[...] instigando-o cientificamente com as leis da biologia [...]”, o vocábulo “o” foi empregado para retomar: _____

Questão 8 – Na parte “Amizade subversiva e perigosa [...]”, os vocábulos sublinhados:

- () definem a amizade entre a baleia e o ratinho.
- () comparam a amizade entre a baleia e o ratinho.
- () caracterizam a amizade entre a baleia e o ratinho.

Questão 9 – No fragmento “[...] que se faz tão presente que chega a conversar com a tristeza que eu também sinto.”, o termo “que” relaciona-se com:

- () “o ratinho sozinho”.
- () “página em branco”.
- () “um vazio de